RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

Cuiabá recupera 25 quilômetros de estradas rurais e restabelece acesso ao Distrito do Aguaçu após enchentes

Prefeitura mobiliza força-tarefa com máquinas e equipes para reabilitar infraestrutura viária danificada pelas chuvas

A Administração Municipal de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras, concluiu a recuperação de mais de 25 quilômetros de vias rurais e reestabeleceu a circulação nas comunidades afetadas pelo transbordamento do Rio Coxipó-Açu no Distrito do Aguaçu. A operação de emergência foi iniciada imediatamente após os eventos climáticos de 17 e 18 de novembro, incluindo serviços de nivelamento, desobstrução de drenagem, reconstrução de travessias e eliminação de obstáculos que comprometiam a trafegabilidade, assegurando deslocamento seguro dos habitantes, circulação de bens agrícolas e passagem de equipes de apoio humanitário.

O titular da pasta de Infraestrutura, Edson Brasil, enfatizou a importância da atuação rápida e coordenada das equipes municipais para restaurar a mobilidade territorial e viabilizar o auxílio às populações afetadas. "Desde o primeiro momento, acionamos todas as nossas equipes e equipamentos para reabilitar as estradas e restaurar a conectividade nas áreas atingidas. Priorizamos garantir o deslocamento seguro dos cidadãos e facilitar a chegada da assistência emergencial. Já reabilitamos mais de 25 quilômetros de pistas e continuamos empenhados em consolidar essa recuperação e prevenir futuros comprometimentos", declarou o secretário.

As precipitações intensas dos dias 17 e 18 de novembro provocaram o extravasamento do manancial, causando danos a residências, estabelecimentos agrícolas e comprometendo significativamente a malha viária local. Conforme informações da Defesa Civil Estadual, o índice pluviométrico registrado variou entre 207 e 210 milímetros, equiparável à média climatológica histórica de precipitação para novembro na Região de Cuiabá, que gira em torno de 250 milímetros.

Para enfrentar a situação crítica, a SMINFRA acionou equipes técnicas e frota de máquinas pesadas, compreendendo pás escavadoras, niveladoras motorizadas, carregadeiras frontal e caminhões diversos. Com jornadas de trabalho de aproximadamente 12 horas diárias, os profissionais concentraram esforços nos segmentos que impediam deslocamento das populações e dificultavam o fornecimento de água potável, mantimentos e suprimentos essenciais às comunidades sinistradas.

Conforme relato do gestor de operações rurais da SMINFRA, Adilson da Silva Graciano, as circunstâncias do terreno demandaram uma estratégia de intervenção progressiva das equipes. A acumulação de sedimento lamoso e volumes significativos de água nas vias causavam o atolamento de veículos e equipamentos utilizados na própria operação de resgate. "A escavadeira abria caminho fazendo a limpeza, e nós iam corrigindo a superfície conforme ela avançava. Era lama em abundância, água por toda parte", relatou o coordenador.

Uma das ações mais relevantes foi executada na localidade de Barra Grande, onde represamento de fluxo de um riacho inviabilizava o trânsito dos residentes. No sábado (21), a equipe procedeu à drenagem com implantação de tubulações específicas para permitir o escoamento hídrico e reabilitar a passagem. No trajeto, foi necessário remover múltiplos pontos de atolamento que obstaculizavam o avanço do maquinário e comprometiam a mobilidade nas propriedades locais.

A reabilitação das vias também ampliou a abrangência do atendimento às populações vulnerabilizadas. De acordo com levantamento oficial, apenas nos três dias iniciais da operação, 206 núcleos familiares, representando aproximadamente 800 indivíduos, foram atendidos pelas equipes da municipalidade. A mobilização integrou múltiplos departamentos municipais, envolvendo assistência comunitária, serviços de saúde, proteção civil, higienização urbana, produção agrícola e sanidade animal.

Apesar da reabilitação dos acessos, a SMINFRA mantém recursos humanos e equipamentos na região para realizar intervenções adicionais e medidas preventivas. Entre os trabalhos previstos consta a reparação de um segmento de aproximadamente 10 metros de pista danificado pela força hídrica, além de avaliação pormenorizada dos acessos às propriedades rurais da comunidade Barra Grande 2. A intenção é consolidar completamente a recuperação viária e reduzir vulnerabilidade a possíveis perturbações durante o período de maior pluviosidade.

Graciano exaltou o comprometimento dos operários, a articulação entre setores municipais e a supervisão direta dos trabalhos realizada pelo secretário Edson Brasil, que orientou decisões operacionais durante toda a campanha. O coordenador também ressaltou o aspecto humanitário da intervenção, particularmente no acolhimento dos moradores de idade avançada e famílias radicadas há sucessivas gerações na região. "É gratificante presenciar o reconhecimento da comunidade e daqueles que vivem em terras de seus antepassados, que possuem ali sua história e subsistência, expressando gratidão à Secretaria e à equipe", comentou.

Em 24 de novembro, a Prefeitura Cuiabana formalizou a condição de calamidade nas áreas atingidas do Distrito do Aguaçu, mediante o Decreto nº 12.644, com vigência de 180 dias. Este instrumento legal viabiliza ampliar o engajamento institucional e dar prosseguimento às ações de resposta emergencial, reconstrução e revitalização. Com os avanços alcançados na reabilitação viária e restituição de utilidades primárias, o município prossegue na recuperação de danos estruturais e na reabertura das atividades sociais e comerciais das comunidades prejudicadas.